

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	305	-0,9%	16,8%	16,8%
PSI 20	6.248	-1,6%	10,5%	10,5%
IBEX 35	9.828	-1,8%	20,3%	20,3%
CAC 40	4.261	-0,8%	17,0%	17,0%
DAX 30	8.920	-0,3%	17,2%	17,2%
FTSE 100	6.674	-0,3%	13,2%	7,9%
Dow Jones	15.413	-0,4%	17,6%	12,6%
S&P 500	1.746	-0,5%	22,5%	17,2%
Nasdaq	3.907	-0,6%	29,4%	23,8%
Russell	1.111	-0,4%	30,8%	25,2%
NIKKEI 225*	14.486	0,4%	39,4%	18,8%
MSCI EM	1.033	-1,1%	-2,1%	-6,3%
MBCPV&GEU	1.276	-1,7%	28,0%	28,0%
MBCP TH EU	1.480	-1,4%	3,8%	3,8%
MBCPV&GUS	1.525	-0,2%	20,1%	14,9%
MBCP TH US	3.457	-1,0%	2,3%	-2,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	96,9	-1,0%	5,5%	1,0%
CRB **	281,7	-1,0%	-4,5%	-8,6%
OURO	1.335,1	-0,5%	-20,4%	-23,8%
EURO/USD	1,379	0,0%	4,5%	-
Eur 3m Dep*	0,175	1,0	7,5	-
OT 10Y*	6,191	0,6	-82,0	-
Bund 10Y*	1,766	-3,0	45,0	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	62,30	-1,5%	10,6%
IBEX35	98,04	-1,8%	21,1%
FTSE100 (2)	66,62	-0,2%	13,4%
Value&Growth EU	12,85	0,0%	30,5%
Technical EU	14,76	-0,9%	4,2%
Value&Growth US	11,04	0,2%	16,8%
Technical US	24,88	-1,1%	-1,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados  
+351 210 037 856  
[ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt](mailto:ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt)

Sónia Martins, Analista de Mercados  
+351 210 037 864  
[sonia.martins@millenniumbcp.pt](mailto:sonia.martins@millenniumbcp.pt)

## Mercados

### FECHO DOS MERCADOS

Banca esteve a pressionar mercados ontem

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Sonae 0,9%	Celesio Ag 6,1%	Corning Inc 14,1%
	Altri Sgps Sa 0,6%	Thrombogenics Nv 5,5%	Safeway Inc 8,1%
	Ren-Rede Energet 0,4%	Raiffeisen Bank 4,2%	J.C. Penney Co 7,5%
↓	Banco Com Port-R -4,6%	Banca Monte Dei -6,5%	Juniper Networks -6,4%
	Banco Bpi Sa-Reg -5,3%	Opap Sa -6,5%	Fmc Technologies -8,6%
	Banif - Banco In -11,1%	Stmicroelectroni -9,6%	Altera Corp -13,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### PORTUGAL

Caixa Geral de Depósitos vende participação de 6,11% na **Portugal Telecom**  
**Stress tests** deverão estar concluídos em outubro de 2014

### EUROPA

**ABB** divulga resultados do 3º trimestre acima das expetativas  
**Wartsila** divulga resultado líquido no 3º trimestre inferior ao estimado  
**UPM-Kymmene** apresentou resultados do 3º trimestre  
Vendas do 3º trimestre da **Air Liquide** caíram 1% em termos homólogos  
**Credit Suisse** apresenta lucros do 2º trimestre fiscal abaixo do esperado  
Resultados do 3º trimestre da **Daimler** acima das estimativas  
**Banco Santander** apresenta resultado líquido do 3º trim. abaixo do estimado

### EUA

**AT&T** apresenta EPS ajustado relativo ao 3º trimestre acima do previsto  
**E\*Trade Financial** concorda vender a sua unidade de negócio de *market-making*  
**Symantec** comunica EPS ajustado no 2º trimestre fiscal que excedeu o consenso  
**Caterpillar** desiludiu nos resultados e vendas do 3º trimestre  
**Motorola Solutions** reporta EPS ajustado do 3º trimestre acima do antecipado  
Os lucros do 3º trimestre da **Boeing** cresceram mais de 30%  
**Eli Lilly** com lucros acima do antecipado pelos analistas no 3º trimestre  
**Bristol-Myers** revela crescimento homólogo de 12,2% no EPS ajustado do 3º trimestre

### OUTROS

**Atividade transformadora** na região do Euro acelerou o ritmo de expansão  
Desaceleração no ritmo de crescimento da **atividade terciária** na região do Euro  
Fitch mantém *rating* da **dívida pública portuguesa** de médio longo prazo em BB+  
**Confiança dos Consumidores na Zona Euro** subiu pelo 11º mês consecutivo  
**Atividade industrial na China** acelerou o ritmo de expansão em outubro  
**Índice de preços de casas nos EUA** apontou para um aumento de 0,3% em agosto  
**Índice de Preços das Importações nos EUA** cai 1% yoy em setembro

### AGENDA

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Pedidos Subsidio Desemprego	-	358K
13:58	EUA	Market Flash PMI Indústria (out.)	52,8	-
15:00	EUA	Venda de casas novas (m) (set.)	1,00%	7,90%
12:00	Brasil	Taxa de Desemprego (set.)	-	-

Estim. -valor estimado; Ant. -valor no período antecedente; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; (h)-Var. homóloga; F-Valor final  
Estimativas de consenso a 18/10/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

**Fecho dos Mercados****Banca esteve a pressionar mercados ontem**

**Portugal.** O PSI20 recuou 1.6% para os 6247 pontos, com 16 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 537.6 milhões de ações, correspondentes a €123.4 milhões (11% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Sonae, a subir 0.9% para os €1.049, liderando os ganhos percentuais, seguida da Altri (+0.6% para os €2.269) e da REN (+0.4% para os €2.183). O Banif liderou as perdas percentuais (-11.1% para os €0.008), seguido do BPI (-5.3% para os €1.016) e do BCP (-4.6% para os €0.103). A Portugal Telecom recuou 1.0% para os €3.583, acompanhando a tendência do setor na Europa.

**Europa.** As praças europeias viveram uma sessão de pessimismo, acompanhando o comportamento negativo dos mercados norte-americanos. O comunicado do BCE sobre os novos *stress tests* à Banca veio trazer preocupações adicionais aos investidores, levando o setor a liderar as perdas. Também a pressionar estiveram a Orange (-5,4%) e a STMicroelectronics (-8,9%) depois de reportarem resultados que desiludiram os investidores. O índice Stoxx 600 recuou 0,6% (319), o DAX perdeu 0,3% (8919,86), o CAC desceu 0,8% (4260,66), o FTSE deslizou 0,32% (6674,48) e o IBEX desvalorizou 1,8% (9828.3). Os setores que mais perderam foram Bancário (-2,08%), Recursos Naturais (-1,69%) e Telecomunicações (-1,08%), Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Químico (+0,39%), Imobiliário (+0,2%) e Farmacêutico (+0,12%).

**EUA.** Dow Jones -0,4% (15413,33), S&P 500 -0,5% (1746,38), Nasdaq 100 -0,6% (3346,05). Os setores que encerraram positivos foram: Consumer Staples (+0,13%), Utilities (+0,03%) e Industriais (+0,01%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,35%), Financials (-0,85%), Materials (-0,65%), Consumer Discretionary (-0,59%), Info Technology (-0,48%), Telecom Services (-0,26%) e Health Care (-0,15%). O volume da NYSE situou-se nos 658 milhões, praticamente em linha com a média dos últimos três meses (648 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,8 vezes,

**Hot Stock****Caixa Geral de Depósitos vende participação de 6,11% na Portugal Telecom**

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) anunciou esta manhã a venda da sua participação de 6,11% na Portugal Telecom através de um processo de *accelerated bookbuilding* reservado a investidores institucionais. Segundo os termos da oferta, a participação da CGD será vendida a um preço entre os €3,45 e os €3,583 por ação, o que significa um desconto máximo de 3,7% face à cotação de fecho de ontem. As ações da Portugal Telecom encontram-se suspensas pela CMVM.

Esta operação já era esperada, no âmbito da estratégia da CGD de desinvestimento em ativos não-estratégicos.

Portugal Telecom, Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €4.00, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

## Portugal

**Stress tests deverão estar concluídos em outubro de 2014**

Ontem o Banco Central Europeu publicou uma nota sobre a avaliação dos ativos que irá ser feita. A avaliação dos ativos será um elemento essencial que irá acontecer antes de o Banco Central Europeu assumir as funções de supervisão europeia. Esta avaliação deverá estar concluída em outubro de 2014 e deverá começar em Novembro de 2013. Esta avaliação incidirá sobre 128 instituições europeias, onde estão incluídos 4 bancos nacionais, nomeadamente Banco BPI, Banco Comercial Português, Caixa Geral de Depósitos e Espírito Santo Financial Group. Este processo tem como objetivo aumentar a transparência, corrigir eventuais falhas e aumentar a confiança no setor. A revisão à qualidade dos ativos deverá incidir sobre todas as classes de ativos (incluindo crédito mal parado, empréstimos reestruturados e exposições a dívidas soberanas), sendo mais abrangente do que as anteriores avaliações. O Banco Central Europeu refere no documento que o CT1 de 8% será o mínimo exigido para os bancos cobertos por esta avaliação. Os critérios e parâmetros para os *stress tests* serão comunicados mais tarde em conjunto com a EBA. Após estes *stress tests*, se forem identificadas necessidades de capital, os bancos deverão proceder a aumentos de capital. Caso estes não sejam suficientes ou não estejam disponíveis, os governos nacionais deverão ter fundos disponíveis para os bancos em dificuldade de modo a garantir a estabilidade do sistema financeiro.

Devido ao facto desta avaliação de ativos ser bastante exigente, não ficaríamos admirados que nos próximos trimestres os bancos sejam obrigados a reconhecer um maior nível de imparidades, embora em Junho os bancos tenham reforçado as imparidades no âmbito do exercício de revisão da carteira de crédito conduzida pelo Banco de Portugal. Gostaríamos também de sublinhar, que devido ao facto de a supervisão passar a ser efetuada pelo Banco Central Europeu, estes *stress tests* podem ter um nível muito elevado de exigência, uma vez que acreditamos que aquela entidade quer reduzir substancialmente riscos implícitos nos balanços dos bancos e de minimizar potenciais problemas futuros.

Vanda Mesquita, Analista de ações.

## Europa

A suíça **ABB**, fornecedora de tecnologias de energia e automação, divulgou resultados do 3º trimestre acima das expectativas, com o resultado líquido a subir 10% em termos homólogos, para os \$835 milhões (vs. consenso \$789,4 milhões), impulsionados pelo aumento de encomendas da China e Alemanha e pela aquisição da empresa de energia solar Power-One.

O espanhol **Bankinter** apresentou lucros de €155,8 milhões nos primeiros nove meses, ligeiramente superiores aos €154 milhões esperados.

A **Wartsila**, fornecedora de equipamentos navais, divulgou um resultado líquido de €94 milhões no 3º trimestre, inferior aos €95,1 milhões estimados. As vendas líquidas situaram-se nos €1,21 mil milhões, acima dos €1,19 mil milhões aguardados. O Ebit veio nos €130 milhões (vs. consenso €133 milhões) e o EPS nos €0,48, em linha com o esperado. A finlandesa reviu em baixa a *guidance* de vendas anuais, esperando um crescimento nas vendas líquidas entre os 0% e os 5%..

A **Neste Oil**, finlandesa que refina e comercializa produtos petrolíferos, surpreendeu pela positiva nos resultados do 3º trimestre, ao apresentar um Ebitda de €297 milhões, superior aos €254 milhões esperados. As receitas vieram nos €4,63 mil milhões, excedendo os €4,3 mil milhões projetados pelos analistas.

A finlandesa **UPM-Kymmene**, segunda maior produtora de papel da Europa, apresentou os resultados do 3º trimestre. O resultado líquido situou-se nos €138 milhões vs. consenso €81,1 milhões. O EPS ajustado foi de €0,27, acima dos €0,17 previstos. As vendas caíram 4,1% para €2,47 mil milhões, falhando os €2,50 mil milhões esperados. A empresa manteve o outlook para o 2º semestre, prevendo que a unidade de papel beneficie de redução de custos e melhoria de encomendas sazonais comparando com os primeiros seis meses do ano.

As vendas do 3º trimestre da **Air Liquide**, maior produtor mundial de gases industriais, caíram 1% em termos homólogos, para os €3,77 mil milhões, ficando aquém dos €3,89 mil milhões antecipados pelos analistas. A empresa reiterou o target de crescimento anual.

O **Credit Suisse**, segundo maior banco da Suíça, apresentou lucros do 2º trimestre fiscal abaixo do esperado, devido à quebra de resultados da banca de investimento e menores receitas de venda de dívida e trading. O resultado líquido cresceu 79% para os Sfr454, sendo que o consenso apontava para os Sfr724 milhões. O produto bancário situou-se nos Sfr5,69 mil milhões, inferior aos Sfr6,65 mil milhões previstos. O CEO Brady Dougan está a cortar custos.

A **Daimler**, terceira maior fabricante de carros de luxo, incluindo Mercedes, apresentou resultados do 3º trimestre acima das estimativas, com o Ebit a crescer 16% para os €2,23 mil milhões, excedendo os €2,09 mil milhões esperados. As receitas subiram 5,3% para os €30,1 mil milhões. A fabricante da Mercedes estima que os resultados do 4º trimestre registem uma subida, devido ao aumento de vendas e ao corte de custos. No entanto, o Ebit recorrente deverá situar-se nos €7,5 mil milhões em 2013, muito aquém dos €9,5 mil milhões antecipados pelos analistas e abaixo dos €8,07 mil milhões de 2012.

O **Banco Santander**, maior banco espanhol, apresentou um resultado líquido de €1,06 mil milhões relativo ao 3º trimestre, **abaixo** dos €1,07 mil milhões estimados e manteve a política de dividendos. O produto bancário recuou quase 10% face a igual período do ano anterior, para €9,74 mil milhões, sendo inferior aos €10,06 mil milhões estimados. O rácio Core Tier I subiu dos 11,11% para os 11,56% no final do trimestre.

A **Dassault Systemes**, líder mundial em 3D e soluções Product Lifecycle Management, reviu em baixa a sua previsão de receitas anuais, depois das vendas do 3º trimestre terem falhado o apontado pelos analistas, situando-se nos €493,4 milhões (vs. consenso €504,3 milhões).

A **Glaxosmithkline**, maior farmacêutica britânica, apresentou EPS ajustado para o terceiro trimestre de £0,289 acima dos £0,272 de consenso e receitas de £6,51 mil milhões abaixo dos £6,64 mil milhões. Na China as vendas de vacinas e produtos farmacêuticos caíram 61%, com o arrastar de um inquérito por corrupção no país desde julho a penalizar. A empresa reiterou as previsões anuais – crescimento de 3% a 4% no EPS ajustado e de cerca de 1% nas vendas.

## EUA

A **AT&T**, maior telecom dos EUA, apresentou EPS ajustado relativo ao terceiro trimestre de \$0,66, acima dos \$0,65 previstos. No entanto, as receitas de \$32,16 mil milhões ficaram ligeiramente aquém do estimado de \$32,2 mil milhões.

A corretora **E\*Trade Financial** concordou vender a sua unidade de negócio de Market-making por \$75 milhões ao Susquehanna International Group. A empresa apresentou EPS ajustado de \$0,16 para o 3º trimestre, praticamente em linha com o consenso, com receitas de \$416,8 milhões (vs. consenso \$420,30 milhões), recuando 7,2% em termos homólogos. As provisões para perdas de crédito foram de \$37,4 milhões.

A tecnológica **Citrix Systems** apresentou para o 3º trimestre, EPS ajustado de \$0,70, ligeiramente acima dos \$0,69 dos analistas e do intervalo de previsão \$0,68-\$0,69. As receitas de \$713 milhões ficaram acima das previsões de \$710 a 712 milhões da empresa e dos \$712 milhões do consenso. Para o 4º trimestre a empresa prevê EPS ajustado de \$0,95 a \$1 (vs. \$1,05 dos analistas) e receitas de \$800 a \$810 milhões (vs. 818,3 milhões do consenso).

A **Symantec** maior fabricante mundial de antivírus, comunicou que o EPS Ajustado foi de \$0,50 no 2º trimestre fiscal, o que excedeu o consenso de \$0,44. No entanto, as receitas referentes ao mesmo trimestre recuaram 3,6% (yoy) para \$1,64 mil milhões, abaixo dos \$1,69 mil milhões aguardados pelos analistas.

A **Caterpillar**, maior fabricante mundial de equipamentos para a construção e indústria mineira, desiludiu nos resultados e vendas do 3º trimestre. O resultado líquido caiu 36% para \$1,45 por ação vs. consenso \$1,67 ação. As receitas recuaram mais de 18% para \$13,42 mil milhões vs. consenso \$14,47 mil milhões. A empresa cortou as previsões anuais de receitas e vendas, esperando um EPS de \$5,50 por ação (vs. \$6,50 da previsão anterior e \$6,19 do consenso) e vendas de \$55 mil milhões (vs. \$56 a \$58 mil milhões da previsão anterior e \$56,8 mil milhões do consenso).

O resultado líquido do **Nasdaq OMX**, proprietário do índice norte-americano Nasdaq, subiu 27% (yoy) no 3º trimestre para \$113 milhões, a beneficiar das **vendas**, que **subiram** quase 24% para o valor recorde de \$506 milhões (vs. \$503,9 milhões esperados). O **EPS ajustado** de \$0,66 ficou **acima** dos \$0,62 estimados.

A **Motorola Solutions**, fornecedora de serviços de telecomunicações, reportou um **EPS ajustado** de \$1,32 relativo ao 3º trimestre, **acima** dos \$1,02 antecipados pelo mercado, valores que podem não ser comparáveis uma vez que os resultados incluem benefícios fiscais no valor de \$96 milhões. As **vendas recuaram** 1,9% em termos homólogos, para os \$2,11 mil milhões, e ficaram **ligeiramente aquém** do esperado (\$2,12 mil milhões). A empresa **reviu em baixa a previsão de vendas**, esperando agora uma estagnação, como os analistas (vs. estimativa de crescimento de 1% em julho). O EPS ajustado anual deve situar-se entre os \$4,63 e os \$4,70, sem comparação com o consenso.

Os lucros do 3º trimestre da **Boeing**, maior empresa aeroespacial do mundo, cresceram mais de 30% e superaram o antecipado pelo mercado. EPS ajustado \$1,80 vs. consenso \$1,52, receitas \$22,13 mil milhões, superiores aos \$21,65 mil milhões estimados. A empresa reviu em alta as previsões anuais do EPS ajustado do intervalo \$6,20-\$6,40 para \$6,50-\$6,65.

A farmacêutica norte-americana **Eli Lilly**, que deve introduzir cinco novos medicamentos no próximo ano, reportou lucros acima do antecipado pelos analistas, devido a corte de custos e vendas de medicamentos para a diabetes. O EPS ajustado do 3º trimestre veio nos \$1,11 vs. consenso \$1,04, e as vendas cresceram 6% para \$5,77 mil milhões, acima do esperado (\$5,75 mil milhões). A empresa reviu em alta as previsões anuais, com o intervalo de EPS ajustado a passar de \$4,05-\$4,15 para \$4,10-\$4,15.

A biofarmacêutica **Bristol-Myers** revelou um crescimento homólogo de 12,2% no EPS ajustado do 3º trimestre para \$0,46, melhor que o consenso de \$0,44, sendo a primeira subida em 5 trimestres. As vendas cresceram 9% (yoy) para os \$4,07 mil milhões, acima dos \$4 mil milhões aguardados.

## Outros

De acordo com o valor preliminar do PMI Indústria da Zona Euro, a **atividade transformadora na região do Euro acelerou o ritmo de expansão em outubro**, mas de forma mais ligeira que o esperado. O indicador desceu de 51,1 para 51,3, quando era estimada uma subida para os 51,4. A atividade na **Alemanha** melhorou mais que o previsto (indicador subiu de 51,1 para 51,5 vs. consenso 51,4), **França** agravou inesperadamente o ritmo de contração (valor de leitura a cair de 49,8 para 49,4) quando o mercado antecipava o regresso à expansão (50,1).

Em sentido inverso, o valor preliminar do **PMI Serviços** revelou uma desaceleração inesperada do ritmo de crescimento da atividade terciária na região do Euro. O valor de leitura desceu de 52,2 para 50,9. Neste caso a **Alemanha** também desiludiu (indicador desceu de 53,7 para 52,3 vs. consenso 53,7), e o indicador em **França** recuou imprevisivelmente de 51 para 50,2 vs. consenso 51,3.

A **Fitch mantém o rating da dívida pública portuguesa** de médio longo prazo em BB+, com outlook negativo, justificando com o facto de riscos quanto à situação política em Portugal e para a implementação das medidas acordadas com a 'troika'. A agência de *rating* prevê que o défice de Portugal no próximo ano deslize para 4,5% do PIB

De acordo com o valor avançado, o índice de **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** subiu pelo décimo primeiro mês consecutivo em outubro (valor de leitura passou -14,9 para -14,5, em linha com o esperado).

De acordo com os dados do HSBC, a **atividade industrial na China** acelerou o ritmo de expansão em outubro, com o PMI a passar de 50,2 para 50,9 vs. 50,4 estimados pelos analistas..

O **Índice de preços de casas nos Estados Unidos** apontou para um aumento de 0,3% em agosto face ao mês anterior, 50pb abaixo do previsto.

O **Índice de Preços das Importações norte-americanas** registou uma queda homóloga de 1% em setembro, com uma variação mensal positiva de 0,2%, quando o mercado antecipava uma estagnação, sem surpresas para o mercado. Os valores do mês anterior foram revistos em alta em 20pb, ficando nos -0,2% yoy e +0,2% mom.

A **Alemanha** recorreu aos mercados para se financiar em €1,665 mil milhões (vs. montante indicativo de €2 mil milhões), através da emissão de obrigações a 30 anos com taxa média ponderada de 2,64% (acima dos 2,47% da última emissão comparável) e a procura a superar em 40% a oferta (bid to cover ratio 1,4 vs. 1,6 anteriores).

O crédito malparado na **China** triplicou para \$3,7 mil milhões no primeiro trimestre deste ano.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2013	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-10 AA	
Portucel	21-10 DF	
Media Capital	22-10 DF	
Iberdrola	23-10 AA	
BES	25-10 DF	
Galp Energia	28-10 AA	
Impresa	28-10 DF	
Altri	29-10 DF	
BPI	30-10 DF	
EDP Renováveis	30-10 AA	
Cofina	30-10 DF	
Jerónimo Martins	31-10 AA	28-11-2013
Indra	31-10 DF	
EDP	31-10 DF	
Semapa	01-11 DF	
BCP	04-11 DF	
REN	07-11 DF	
Novabase	07-11 DF	
Martifer	07-11 DF	
Sonae Sierra	07-11 DF	
Telefónica	08-11 AA	
Glint	12-11	
Zon Multimedia	14-11 AA	
Sonae Indústria	14-11 DF	
Portugal Telecom	14-11 AA	
Sonaecom	14-11 AA	
Sonae	15-11 AA	
Ibersol	19-11 DF	
Sonae Capital	20-11 DF	
Mota-Engil	21-11 DF	
Cimpor	25-11 DF	
Reditus	28-11	
SAG	29-11	
Soares da Costa	n.a.	
ESFG	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. \*Resultados Operacionais

## Dividendos

Empresa	DPA		Data		Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	AG	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Corticeira amorim	0,100	04-Abr-13	30-Abr-13	25-Abr-13	Aprovado	-	0,000
Media Capital	0,134	29-Abr-13	mai-13	-	Aprovado	19-04-12	0,069
Cofina	0,010	18-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,010
J. Martins	0,295	10-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	30-04-12	0,275
F Ramada	0,090	18-Abr-13	09-Mai-13	06-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,080
Galp Energia**	0,120	22-Abr-13	16-Mai-13	13-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,200
Portugal Telecom	0,325	19-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,435
Altri	0,025	18-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,020
Sonaecom	0,120	24-Abr-13	22-Mai-13	17-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,070
EDP	0,185	06-Mai-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	16-05-12	0,185
EDP Renováveis	0,040	23-Abr-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	-	0,000
Zon Multimedia	0,120	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,160
Mota-Engil	0,110	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	17-05-12	0,110
REN	0,170	30-Abr-13	27-Mai-13	22-Mai-13	Aprovado	20-04-12	0,169
Sonae	0,033	30-Abr-13	30-Mai-13	27-Mai-13	Aprovado	30-05-12	0,033
Novabase	0,100	02-Mai-13	03-Jun-13	29-Mai-13	Aprovado	04-06-12	0,030
Ibersol	0,055	06-Mai-13	05-Jun-13	31-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,055
Portucel	0,160	21-Mai-13	06-Jun-13	03-Jun-13	Aprovado	20-04-12	0,221
Semapa	0,255	31-Mai-13	14-Jun-13	11-Jun-13	Aprovado	11-06-12	0,255
Teixeira Duarte	0,015	25-Mai-13	18-Jun-13	13-Jun-13	Aprovado	-	0,000
Cimpor	0,016	23-Mai-13	24-Jun-13	19-Jun-13	Aprovado	03-08-12	0,166
Iberdrola*	0,030	22-Mar-12	03-Jul-13	03-Jul-13	Aprovado	23-07-12	0,160
Indra	0,340	26-Jun-13	09-Jul-13	09-Jul-13	Aprovado	04-07-12	0,680
Iberdrola*	0,130	-	22-Jul-13	22-Jul-13	Aprovado	-	0,000
Galp Energia**	0,144	-	18-Set-13	13-Set-13	Aprovado	18-09-12	0,120
Novabase****	0,500	25-Set-13	10-Out-13	07-Out-13	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,350	30-Mai-13	06-Nov-13	06-Nov-13	Aprovado	-	0,000
BCP ***	-	20-Mai-13	-	-	-	-	0,000
BES	0,000	27-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
BPI ***	-	24-Abr-13	-	-	-	-	0,000
Banif	0,000	-	-	-	-	-	0,000
ESFG	0,000	26-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,000	30-Mai-13	-	-	Aprovado	18-05-12	0,530
Impresa	0,000	23-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Glintt	0,000	23-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Brisa	0,000	19-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	-
Sonae Industria	0,000	12-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Capital	0,000	18-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Soares da Costa	-	30-Mai-13	-	-	-	-	0,000
Martifer	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
SAG	0,000	06-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Reditus	0,000	31-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

\*\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\*\* Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

\*\*\*\* Dividendo Extraordinário

## Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variacão	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. José Malhoa, Lote 27 - 5  
1099-010 Lisboa

#### Portugal

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

#### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

#### Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Media and Retail)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Martins (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

#### Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

#### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

#### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata